



Brasília, 15 de dezembro de 2017.

CNG: Rogerio, Gibran, Rolando, Vaz, Mário Garofolo, Chiquinho, Toninho, ASSUFBA, ASSUFMS, SINDIFES, SINDTIFES-PA, SINTEF, SINTESAM, SINTET-UFU, SINTFUB, SINTUFF, SINTUFERJ, SINTUFEJUFE
Observadores: SINTIFES-GO

INFORME GREVE

A FASUBRA completa 34 dias em greve. O CNG/FASUBRA orienta que todas as direções dos sindicatos filiados que estão, e que não estão em greve, possam ler esse informativo de greve em conjunto com os trabalhadores em todas as assembleias.

A NOSSA GREVE E SEUS DESDOBRAMENTOS.

O CNG/FASUBRA, após a resposta das bases na última rodada de assembleias de continuar o movimento paredista até o período de votação da Reforma da Previdência ainda este ano, o CNG se reuniu ontem (14/12) fez a análise da conjuntura e apresentou uma proposta de reorientação as bases. Em seguida se dirigiu a câmara dos deputados para pressioná-los a não votar a proposta da reforma previdência, proposto pelo governo. Entendendo a conjuntura dinâmica no Brasil, com alterações cotidianas na política do núcleo do governo, que se expressou na fala do Senador Romero Jucá - PMDB, informando que não mais se votaria a reforma este ano, que logo depois desmentido pelo Ministro da Fazenda Henrique Meirelles, mantendo que a votação ocorreria na semana de 18 a 21. O desencontro do governo só teve fim ao anoitecer quando o presidente da câmara o deputado Rodrigo Maia DEM, de forma oficial admitiu que não mais voltasse a reforma este ano, protelando o processo de votação para **fevereiro de 2018**. O CNG FASUBRA considera que esta decisão é uma vitória da Base da Federação e do conjunto dos trabalhadores que durante este ano fizeram várias lutas que se expressaram na greve geral de abril e no ocupa Brasília. A nossa categoria foi protagonista mais uma vez com o movimento paradista, que durante este período de greve manteve a disposição de luta e resistência frente aos ataques do governo que tenta retirar as nossas conquistas. Diante disto o CNG da FASUBRA se reuniu nesta sexta feira dia 15, para fazer uma análise do novo cenário político que se apresenta e após o debate avaliou que a FASUBRA sai vitoriosa deste processo, por ser a única entidade do serviço público a se manter em greve e barrar a reforma neste ano. Porém é necessário mantermos vigilantes a esta conjuntura e buscarmos construir unidade com as demais entidades para os novos enfrentamentos em 2018. O governo continua articulando reuniões na busca pelos votos necessários. Janeiro será um mês atípico, temos que continuar realizando reuniões, assembleias, atos, mesmo existindo o esvaziamento natural devido ao recesso e as férias, manter os chamados as organizações para que no início do ano façamos ações nas bases para convencer não só trabalhadores técnicos administrativos, mas também toda a população a irem às ruas para enterrar de vez a reforma da previdência. Em 2018 Temer tentará ampliar seus ataques ao serviço público, em especial as universidades públicas, a FASUBRA deve ser o polo aglutinador para dialogar com os setores dos servidores públicos e fazer um chamado para a luta unificada. Estes são os desafios colocados a cada militante. Sendo assim, o CNG da FASUBRA, entende que o nosso movimento foi protagonista neste processo de luta e aponta para uma saída unificada da greve, agora que a votação da reforma não mais acontecerá.

Diante deste novo cenário o CNG/FASUBRA orienta:

- Rodada de assembleias dia 18/12;
- Suspensão da greve 19/12;
- Manter-se organizada durante o mês de janeiro e fevereiro;

- Propor a DN da FASUBRA que convoque uma plenária ou uma reunião ampliada no final de janeiro ou início de fevereiro para avaliar o quadro nacional, podendo inclusive convocar assembleias em todo país para reiniciar o movimento paredista;
- Manter a caça aos deputados nos estados durante este período de recesso na câmara;
- Fazer pressão na ANDIFES para que não haja punição, onde houver ameaças;
- Realização de atos no dia da leitura do texto pelo relator (05/02)
- Realizar manifestações no período do carnaval para dialogar com população (criar blocos carnavalescos);
- Atos no dia da votação da reforma (12/02).

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS REPRESENTADOS PELA FASUBRA

O Conselho Nacional de Entidades – CNE, instância deliberativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, que reuniu em Contagem/MG no dia 19 de novembro de 2017 mais de 100 representantes de suas entidades de base filiadas de todo o Brasil, torna público o seu APOIO aos trabalhadores técnico-administrativos das universidades federais representados pela Federação de Sindicato de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil – FASUBRA, em greve desde o último dia 11 de novembro.

O golpe parlamentar/jurídico/midiático que o país sofreu em 2016, e que alçou ao poder uma verdadeira camarilha de corruptos, ataca os mais diferentes direitos sociais dos trabalhadores. Um dos principais alvos, no entanto, é a educação, em seus diferentes níveis. Da educação básica à superior, passando pela educação tecnológica, o governo ilegítimo e corrupto de Temer tenta a todo custo destruir os seus pilares.

Exemplos não faltam nesse pouco tempo em que foi dado o golpe: Emenda Constitucional 95, que congela para os próximos 20 anos os investimentos em saúde e educação, decretando explicitamente o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação – PNE; a Reforma do Ensino Médio, que abre o caminho para as privatizações de toda essa etapa da educação pública brasileira; a Reforma Trabalhista, que precariza direitos, rebaixa salários e destrói os sindicatos dos trabalhadores; e, ainda não aprovada, a Reforma da Previdência, que o Governo quer a todo custo penalizar, além do trabalhador vinculado à Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, o funcionário público abarcado pelos regimes próprios.

Toda ação de resistência impressa pelos movimentos sociais e, em particular, pelo movimento sindical de trabalhadores em educação, merecem todo o apoio da sociedade brasileira. É por isso que, os/as educadores/as brasileiros/as, representados pela CNTE, apoiam de forma irrestrita e solidária o movimento grevista dos trabalhadores técnico-administrativos das universidades federais, vítimas de estrangulamento orçamentário e perseguições de toda ordem perpetradas contra seus trabalhadores e gestores por este governo golpista.

Brasília, 19 de novembro de 2017.

Conselho Nacional de Entidades - CNE da CNTE

MPDG RESPONDE AO STJ SOBRE DESCUMPRIMENTO DO TERMO DE ACORDO DE GREVE DE 2015

Diante de requerimento da FASUBRA, o STJ, através do Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, oficiou às autoridades do MEC e MPDG, para que essas informassem num prazo de 05 (cinco) dias, se o acórdão homologado nos autos do PET 10.536/DF foi cumprido e, em caso negativo, qual a razão do não cumprimento. Essa decisão foi tomada em 30 de novembro último.

Tal ação decorre de que a UNIÃO e o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO têm descumprido o que fora convencionado no PET 10.536/DF, já transitada em julgado, que remete ao Termo de Acordo 5/2015, firmado entre a FASUBRA e o Governo em 2015, diante da Greve Nacional que realizamos naquele ano. O referido instrumento foi subscrito pelo então Secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e pela FASUBRA, e trouxe em seu bojo 15 (quinze) Cláusulas com obrigações para o Governo Federal, com e sem repercussão econômica,

com prazos a serem observados pela Administração Pública. O Termo de Acordo foi homologado nos autos do processo Petição 10.536, da Relatoria do Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, onde restou clara a ordem judicial para cumprimento dos exatos termos acordados. Contudo, a União, por intermédio de seu Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), juntamente com o Ministério da Educação (MEC) desde então, deixou de cumprir diversas cláusulas, bem como se recusou a responder dezenas de ofícios encaminhados pela FASUBRA solicitando reunião para tratar de descumprimento de acordo e reabertura de negociações. Essa foi uma das razões de nossa categoria ter deflagrado movimento grevista no intuito de ver observada parte de seu conteúdo.

No dia 13, o MPDG (nova sigla do MPOG) encaminhou resposta ao STJ. Salientamos que não cumpriram os prazos por parte do MPDG, e que o MEC sequer encaminhou ainda a resposta. Na resposta no MPDG, este tenta eximir-se de responder diversos itens, alegando que cabe ao MEC responde-los; busca confundir o judiciário, afirmando que está em andamento ações para que determinados itens sejam efetivados futuramente, que estão tentando, que análises precisam de cautela, ou outras frases criativas, como "buscando a construção de soluções possíveis para o cumprimento", etc.; alega que parte da pauta cabe ao MEC responder, e que quase tudo que lhe cabe tem custo diante de uma política de ajuste fiscal, o que causa, em sua justificativa, dificuldades para o cumprimento imediato. Em outras palavras, em sua justificativa acaba reconhecendo o descumprimento, ainda que tente justificá-lo. Na avaliação da FASUBRA, faltando ainda que seja juntada a resposta do MEC, já está mais que configurado o ato de descumprimento do termo de acordo, o que temos denunciado diante do legislativo, judiciário, Andifes e sociedade em geral, demonstrando assim a justeza de nosso movimento, diante de ato de ilegalidade do Governo no trato do Termo de Acordo de 2015, homologado junto ao STJ.

SEI/MP - 5112352 - Ofício

<https://seimp.planejamento.gov.br/sei/controlador.php?acao=docu...> (S-STJ-FI.84)

03000.003078/2017-21

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEÇÃO DE PROTOCOLO JUDICIAL

13 DEZ 2017 19:03

00682635



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Gabinete do Ministro

Esplanada dos Ministérios, Bloco 'K', 7º Andar

70.040-906 - Brasília - DF

(61) 2020-4100 - gabinete.ministro@planejamento.gov.br

Ofício nº 100856/2017-MP

Brasília, 13 de Dezembro de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Ministro **NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO**
Superior Tribunal de Justiça
Brasília-DF

Assunto: **Informações na Petição nº 12.129/DF.**

Senhor Ministro,

Em atenção ao Telegrama MCD1S/10756, de 4 de dezembro de 2017, recebido neste Ministério no dia 5 do mesmo mês, relativo a Petição nº 12129/DF, Registro nº 2017/0311942-1, impetrado pela FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL – FASUBRA-SINDICAL, encaminho a Vossa Excelência a NOTA Nº 02845/2017 /PSV/CGJ/CJ/CONJUR-MP/CGU/AGU, de 13 de dezembro de 2017, e documentos anexos, a título de informações sobre o alegado na petição inicial da referida Ação.

Atenciosamente,

DYOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA

Ministro de Estado do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão



Documento assinado eletronicamente por **DYOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA**,
Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em 13/12/2017, às
18:40.

INFORMES DE BASE

Sindifes-PA

Dia 14/12 ocorreu AGG da UFPA, base do Sindtifes-PA, 11h, que decidiu, por maioria (40 x 32), pela **SUSPENSÃO DA GREVE** e **retorno ao trabalho no dia 20/12**.

Seguimos em mobilização até o dia 19/12 junto com o conjunto do movimento sindical brasileiro contra a reforma da previdência.

UFRA= SUSPENSÃO

28 suspensões x 06 manutenção. Retorno ao trabalho dia 18/12.

UFPA = SUSPENSÃO

40 suspensões x 32 manutenção. Retorno ao trabalho dia 20/12.

Respeitosamente,

ASSUFGS

Informe de Greve ao CNG Em assembleia realizada na tarde do dia 14/12, a ASSUFRGS deliberou por ampla maioria o encerramento da greve e retorno ao trabalho no dia 18/12, indicando esta data para retorno unificado da base da FASUBRA. A deliberação se deu após a confirmação de que não haverá votação da Reforma da Previdência neste ano. A avaliação da assembleia é que a greve da FASUBRA é amplamente vitoriosa tendo impedido não apenas a aprovação da Reforma da Previdência em 2017, mas também barrado os ataques à carreira e à estabilidade.

Comando Local de Greve

ASSUFBA-SINDICATO (Universidade Federal da Bahia – UFBA)

INFORME DE BASE ASSUFBA-SINDICATO (Universidade Federal da Bahia – UFBA) A Coordenação do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (ASSUFBA-SINDICATO), entidade de representação sindical de primeiro grau e os (as) Servidores (as) Técnico-Administrativos (as) em Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA em Assembleia Geral da Categoria, realizou no dia 14/12/2017, às 09h, no Auditório da Nova Sede Administrativa da ASSUFBA- SINDICATO, situada na Rua Professor Severo Pessoa, Nº 170, Federação/ Salvador - Bahia. A pauta e as deliberações desta assembleia seguem relatadas nesta ata. 1. Definição da Pauta Local de Greve dos Servidores TAE da UFBA: A Pauta Local de Greve foi proposta pelo Comando Local de Greve da UFBA foi lida em toda sua extensão e, após destaques e inserções da Plenária, o documento foi aprovado por unanimidade. O documento da Pauta Local de Greve dos Servidores TAE na UFBA será entregue em audiência marcada com o Magnífico Reitor da UFBA, Professor João Carlos Salles, na segunda-feira, dia 18/12/17, às 13h, finalizando com um grande Ato na Reitoria da Universidade 2. Informes Locais e Nacionais: Foram repassados os Informes Locais da agenda semanal da Greve na UFBA, entre outros informes diversos e repassados os Informes Nacionais, procedendo-se a leitura do IG nº04 Do CNG/FASUBRA, datado de 11/12/17. 3. Avaliação da Greve Nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Após amplo debate e importantes contribuições na avaliação da quadra conjuntural em que nos encontramos, tendo sido exaltada a qualidade da Greve conduzida desde o dia 22/11/17 na UFBA e a nível nacional, pontuando os avanços e conquistas obtidas local e nacionalmente através da pressão estabelecida pela qualidade do movimento paredista, a Categoria decidiu, por unanimidade, **SUSPENDER A GREVE**, estabelecendo o retorno ao trabalho para o dia 19/12/17. Foi deliberado ainda que a Categoria permaneça em Estado de Greve, com atenção máxima a qualquer movimentação do Governo em ataque ao PCCTAE e atentos ainda aos desdobramentos da Agenda da nefasta Reforma da Previdência no Congresso Nacional.

Francisco Vilares Pinheiro Coordenador de Comunicação

ASSUFBA-SINDICATO (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB)

A Coordenação do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (ASSUFBA-SINDICATO), entidade de representação sindical de primeiro grau e os (as) Servidores (as) Técnico-Administrativos (as) em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB em Assembleia Geral da Categoria, realizou no dia 14/12/2017, às 09h, na Sede da Entidade, situada Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas/ - Bahia. Após amplo debate e importantes contribuições na avaliação da quadra conjuntural em que nos encontramos,

tendo sido exaltada a qualidade da Greve conduzida desde o dia 22/11/17 na UFRB e a nível nacional, pontuando os avanços e conquistas obtidas local e nacionalmente através da pressão estabelecida pela qualidade do movimento paredista, a Categoria decidiu, POR AMPLA MAIORIA, pela SAÍDA DA GREVE NACIONAL, a partir do dia 14 de dezembro do corrente ano, com o retorno das atividades a partir do dia 15 de dezembro de 2017. A categoria manterá o estado de greve, atenta às alterações no Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação que possam ser realizadas pelo governo federal. Além disso, os servidores decidiram acompanhar as atividades futuramente convocadas pelas centrais sindicais em defesa da reforma da Previdência. Embora o governo tenha dito que só deve votar a proposta em fevereiro de 2018, os TAEs mantêm a vigilância e a mobilização.

Aida Celeste Silveira Maia Coordenadora Geral

ASSUFBA-SINDICATO (Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB)

A Coordenação do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (ASSUFBA-SINDICATO), entidade de representação sindical de primeiro grau e os (as) Servidores (as) Técnico-Administrativos (as) em Educação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB em Assembleia Geral da Categoria, realizou no dia 14/12/2017, às 09h, no Auditório II do Pavilhão I do Campus Reitor Edgard Santos, situada Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros / Barreiras - Bahia. Após amplo debate e importantes contribuições na avaliação da quadra conjuntural em que nos encontramos, tendo sido exaltada a qualidade da Greve conduzida desde o dia 22/11/17 na UFOB e a nível nacional, pontuando os avanços e conquistas obtidas local e nacionalmente através da pressão estabelecida pela qualidade do movimento paredista, a Categoria decidiu, POR AMPLA MAIORIA, pela SAÍDA DA GREVE NACIONAL, a partir do dia 14 de dezembro do corrente ano, com o retorno das atividades a partir do dia 18 de dezembro de 2017. A categoria estará atenta às alterações no Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação que possam ser realizadas pelo governo federal. Além disso, os servidores decidiram acompanhar as atividades futuramente convocadas pelas centrais sindicais em defesa da reforma da Previdência. Simone Leal Souza Coité Coordenadora Geral

SINTET-UFU

Informe de Base do Comando Local de Greve SINTET-UFU Universidade de Federal de Uberlândia O Comando Local de Greve do SINTET-UFU (Uberlândia), diante das últimas notícias e das orientações trazidas a este comando por seus (as) Delegados (as) Nacionais, analisou as orientações e deliberou o que segue:

1 – Os delegados e delegadas que estão no Comando Nacional de Greve não têm ainda uma deliberação sobre a situação da greve dentro da nova conjuntura que se instalou a partir do adiamento da votação da Reforma da Previdência anunciado na data de ontem;

2 – Realizaremos assembleia para deliberação do tema na próxima segunda-feira, dia 18/12, quando teremos uma posição definitiva sobre a greve nacional;

3 – Estaremos executando o revezamento de delegadas e delegados no CNG neste final de semana, normalmente, como já estava planejado, e somente na terça pela manhã, ou segunda-feira à noite, após a assembleia é que os delegados e as delegadas em Brasília poderão manifestar em voto a decisão da base de Uberlândia.

Assim como nossa base, temos conhecimento de várias bases que ainda realizarão a rodada de assembleias na próxima semana, desta forma, o CLG-SINTET-UFU entende que é temeroso, e delicado, desfazer o Comando Nacional antes que se tenha o resultado de todas as assembleias que permitirão ao Comando Nacional a votação final (ou talvez não) dos rumos da greve. Recomendamos, portanto à Direção Nacional que proceda da forma que historicamente tem procedido:

- Aguardar, criteriosamente, o final da rodada de assembleias nas bases.
- Apurar o resultado pela votação dos delegados e delegadas
- Para, e somente ao final. Desfazer o comando nacional e comunicar às bases o resultado.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimento e para a luta Comando Local de Greve – SINTET-UFU /Uberlândia

DADOS BANCARIOS PARA DEPOSITO DO FUNDO DE GREVE:

Banco: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência: 0004

Operação: 013

Conta Corrente: 18.709-0

CNPJ FASUBRA: 08.485.179/0001-26

Cada sindicato filiado em conjunto com os comandos locais de greve devem enviar os delegados eleitos em assembleia, aprovar o fundo de greve imediatamente e solicitar com antecedência a necessidade de creche caso haja demanda para que possamos tomar as providências necessárias.
